



A COLETA SELETIVA NA CIDADE DE JATAÍ-GO E SUA IMPORTÂNCIA PARA O MEIO AMBIENTE

Júnio César Ferreira Silva¹, Gabriela Gonçalves Cabral², Anna Clara Almeida Ozume³,
Rafaela Alves Silva⁴, Paula Gabrielly de Sousa Mendonça⁴

¹CEPMG – Nestório Ribeiro/Instituto Federal de Goiás – Câmpus Jataí/e-mail: juniocesar.geo@gmail.com

²CEPMG – Nestório Ribeiro/e-mail: ggcabral2004@outlook.com

³CEPMG – Nestório Ribeiro/e-mail: annaclaraalmeidaozume@hotmail.com

⁴CEPMG – Nestório Ribeiro/e-mail: rs7808878@gmail.com

⁵CEPMG – Nestório Ribeiro/e-mail: paulamendonca74@outlook.com

Resumo:

A coleta seletiva é um tema atual, que precisa ser discutido constantemente, visto sua importância para o meio ambiente e sociedade, e também a sua presença nas leis e políticas públicas. Deste modo, tivemos um questionamento: Por que a coleta seletiva, tão importante, não ocorre em todos os bairros da cidade de Jataí-Goiás? Objetivamos analisar a Política Nacional dos Resíduos Sólidos (PNRS) e a coleta seletiva de Jataí. Realizamos pesquisas em sites na internet sobre os assuntos que permeia em torno da coleta seletiva, realizamos entrevistas com a responsável pela coleta seletiva na cidade, com a vereadora Kátia Carvalho formada na área ambiental, com moradores de bairros em que ocorre a coleta seletiva e tabulação do resultado das entrevistas. A pesquisa demonstrou que parte da população não tem conhecimento da existência da coleta em seu bairro, então é necessário maior divulgação e para ter a expansão da coleta é preciso alguns ajustes na cidade, como a instalação de mais usinas de reciclagens, cooperativas, conscientização da população quanto a importância da separação do lixo reciclado. Para obter bons resultados e impactar o meio ambiente positivamente é preciso que se invista na conscientização da população quanto a importância da coleta seletiva.

Palavras-chave: Coleta Seletiva. Políticas Públicas. Meio Ambiente.

Introdução

Neste trabalho será abordado o assunto sobre políticas públicas voltadas para coleta seletiva, que será desenvolvida na cidade de Jataí-Goiás. As políticas públicas são projetos e ações de um governo para determinada área, como saúde, meio ambiente, educação, cultura e outros. As políticas públicas ambientais têm como principal função resolver problemas ambientais que afetam a sociedade.

O que nos despertou para a pesquisa parte da premissa em buscar o motivo pelo qual não existe coleta seletiva em todos os bairros, qual o destino dos materiais que são coletados nos bairros em que há coleta seletiva, como é feita essa coleta, quais materiais são coletados, sua importância para a população e quais políticas públicas existem relacionada a coleta seletiva.

Segundo o site do Ministério do Meio Ambiente, “a coleta seletiva é a coleta

diferenciada de resíduos que foram previamente separados segundo a sua constituição ou composição”.

Por meio da coleta seletiva podemos reciclar, reutilizando os resíduos sólidos e assim teremos a diminuição dos resíduos nos aterros sanitários e a exploração de recursos naturais, evitando catástrofes ao meio ambiente, buscando sempre afirmar a importância de incentivar a coleta seletiva e que as políticas públicas sejam para todos e funcionem de maneira igualitária.

De acordo com o site da Câmara Municipal de Jataí, a LEI Nº 3.622 DE 06 DE NOVEMBRO DE 2014, institui a Política Municipal de Resíduos Sólidos e dá outras providências:

Art. 4º - Para os efeitos desta Lei, o serviço público de limpeza urbana e de manejo de resíduos sólidos urbanos do Município de Jataí é composto pelas seguintes atividades: II - recebimento nos Pontos de Entrega Voluntária (Ecopontos) de resíduos recicláveis, resíduos de construção civil (até 1m³), pilhas, lâmpadas fluorescentes, baterias e demais resíduos, com exceção dos resíduos biodegradáveis, os quais são coletados porta a porta pelo serviço público de limpeza urbana;

Na cidade de Jataí tem 95 bairros e a coleta seletiva ocorre em apenas 13 bairros existentes, ou seja, aproximadamente 14% apenas da cidade recebe esse benefício, Então o questionamento é: Por que não existe a coleta seletiva em todos os bairros da cidade? Por que não tem empresas suficientes para receber os materiais? Por que não existe cooperativas? Com esse trabalho buscaremos respostas para esses questionamentos.

Com a realização desse trabalho, tivemos uma mudança de visão sobre a coleta seletiva, que antes parecia tão pequena, mas agora percebemos a sua importância para a sociedade e complexidade, além de poder ser realizada de várias maneiras diferentes, mas com um mesmo objetivo. Desse modo, será proposto para os órgãos públicos a realização de campanhas para a população ficar ciente da existência da coleta na cidade e de como ela funciona.

Seção 2

Referencial teórico

As políticas públicas são de extrema importância para toda a sociedade, sendo assim o site <https://www.politize.com.br/politicas-publicas-o-que-sao>, traz a seguinte definição:

Políticas públicas são conjuntos de programas, ações e decisões tomadas pelos governos (nacionais, estaduais ou municipais) com a participação, direta ou indireta, de entes públicos ou privados que visam assegurar determinado direito de cidadania para vários grupos da sociedade ou para determinado segmento social, cultural, étnico ou econômico. Ou seja, correspondem a direitos assegurados na Constituição. Existem as políticas de estado e as de governo: Uma política de Estado é toda política que independente do governo e do governante deve ser realizada porque é amparada pela constituição. Já uma política de governo pode depender da alternância de poder. Cada governo tem seus projetos, que por sua vez se transformam em políticas públicas.

Conclui-se então que as políticas públicas são responsáveis pela boa qualidade da saúde, educação, cultura, meio ambiente e todos os outros órgãos e áreas de um determinado governo.

De acordo com o site <https://mundoeducacao.bol.uol.com.br/geografia/cidadania.htm> “Cidadania é tudo aquilo que faz de uma pessoa um cidadão ou integrante pleno de um estado, é o conjunto dos direitos e deveres civis e políticos de um indivíduo na sociedade.”

Deste modo, ser cidadão é fazer parte de uma sociedade, de uma conquista diária relacionada aos direitos humanos, ao cumprimento dos deveres, a democracia e a ética. É ter consciência do seu papel em meio a sociedade em que vive e da sua influência na construção de uma sociedade mais justa, livre, solidária e igualitária.

De acordo com o site <https://escolakids.uol.com.br/ciencias/meio-ambiente.htm>. “Meio ambiente é uma expressão que se refere à relação entre os seres vivos e os não vivos, é o conjunto de condições e influências naturais que cercam um ser vivo ou uma comunidade, e que agem sobre ele(s).”

Assim, o meio ambiente é composto por diversos elementos como a água, rochas, plantas, animais, microrganismos, relevos, climas e outros. É importante lembrar que o ser humano tem grande influência no meio ambiente, podendo modifica-lo ou preservá-lo.

A coleta seletiva baseia-se na coleta de resíduos sólidos, que são todos os materiais que resultam de uso humano e que podem ser reutilizados ou reciclados, devidamente separados pelos seus geradores. A coleta seletiva serve para diminuir os impactos ambientais do consumo. Existem dois tipos de coleta mais comum no Brasil disponível no site do órgão do Ministério do Meio Ambiente acessado em 12 abril de 2019:

A coleta Porta-a-Porta e a coleta por Pontos de Entrega Voluntária (PEVs). A coleta porta-a-porta pode ser realizada tanto pelo prestador do serviço público de limpeza e manejo dos resíduos sólidos (público ou privado) quanto por associações ou cooperativas de catadores de materiais recicláveis e os pontos de entrega voluntária consistem em locais situados estrategicamente próximos de um conjunto de residências ou instituições para entrega dos resíduos segregados e posterior coleta pelo poder público.

Segundo o portal Equipe eCycle acessado em 12 abril de 2019 “A coleta seletiva exige que os descartes sejam separados em úmidos, secos, recicláveis e orgânicos. Os recicláveis, por exemplo, abrangem o alumínio, o papel, o papelão e alguns tipos de plástico, entre outros. O que não é reaproveitado é levado para aterros sanitários.”

Após o resíduo sólido ter sido coletado ele pode ser reciclado ou reutilizado, mas qual a diferença entre reciclar e reutilizar? De acordo com o portal Ministério do Meio Ambiente:

Quando falamos em reciclar um resíduo, a ideia central é transformá-lo em algo novo. Assim, a meta aqui é “re-ciclar”, ou seja, inserir o material em um novo ciclo de produção. Isso subentende o reprocessamento de um item com o intuito de produzir um outro produto útil. Nesse sentido, pneus antigos podem se tornar composto para asfalto e garrafas PET podem se transformar em fibra de poliéster (o chamado “tecido pet”), por exemplo. A reutilização de um material, por outro lado, dispensa o reprocessamento: aqui, o item não é transformado em um novo produto, mas pode ser reaproveitado em diversas outras possibilidades de uso. Desse modo, papéis usados podem se transformar em blocos de rascunho, móveis podem ganhar novas funções, garrafas podem se tornar objetos de decoração, etc.

Lixo por sua vez, perguntando ao site <https://www.ecycle.com.br/6268-coleta-seletiva> “é uma palavra geral que designa “resíduo” que são os descartes que ainda têm alguma utilização possível por meio da reciclagem ou reutilização e "rejeito" que são aqueles que já não podem ser utilizados novamente.”

Visto a tamanha importância da coleta seletiva para a questão do lixo e do meio ambiente é necessário a existência de políticas públicas, como a política nacional de resíduos sólidos disponível no portal do Ministério do Meio Ambiente acessado em 12 abril de 2019, diz que:

A Lei nº 12.305/10, que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) é bastante atual e contém instrumentos importantes para permitir o avanço necessário ao País no enfrentamento dos principais problemas ambientais, sociais e econômicos decorrentes do manejo inadequado dos resíduos sólidos.

Prevê a prevenção e a redução na geração de resíduos, tendo como proposta a prática de hábitos de consumo sustentável e um conjunto de instrumentos para propiciar o aumento da reciclagem e da reutilização dos resíduos sólidos (aquilo que tem valor econômico e pode ser reciclado ou reaproveitado) e a destinação ambientalmente adequada dos rejeitos (aquilo que não pode ser reciclado ou reutilizado).

Institui a responsabilidade compartilhada dos geradores de resíduos: dos fabricantes, importadores, distribuidores, comerciantes, o cidadão e titulares de serviços de manejo dos resíduos sólidos urbanos na Logística Reversa dos resíduos e embalagens pós-consumo e pós-consumo.

Cria metas importantes que irão contribuir para a eliminação dos lixões e institui instrumentos de planejamento nos níveis nacional, estadual, microregional, intermunicipal e metropolitano e municipal; além de impor que os particulares elaborem seus Planos de Gerenciamento de Resíduos Sólidos.

Também coloca o Brasil em patamar de igualdade aos principais países desenvolvidos no que concerne ao marco legal e inova com a inclusão de catadoras e catadores de materiais recicláveis e reutilizáveis, tanto na Logística Reversa quando na Coleta Seletiva.

Na PNRS, o seu principal instrumento é a logística reversa, que é basicamente o retorno adequado dos resíduos para a indústria. Observe a imagem retirada do site <https://blog.eureciclo.com.br/2018/10/reciclagem-tudo-que-voce-precisa-saber-para-colocarla-em-pratica/> acessado dia 02 de julho de 2019:



Figura 01: Exemplo de logística reversa

A sustentabilidade é um assunto que vem sendo abordado bastante, e ela envolve 3Rs que são ações simples para alcançá-la. De acordo com o site <https://blog.eureciclo.com.br/2018/10/reciclagem-tudo-que-voce-precisa-saber-para-colocarla-em-pratica/> acessado dia 02 de julho de 2019, os 3Rs são:

Reduza: é a primeira ação para fomentar um cenário de reciclagem eficaz, já que será muito difícil conseguir bons índices de reciclagem se a quantidade de material descartado continuar a crescer. Então repense todos os resíduos que possam sair de cena ou ser substituído por reutilizável.

Reutilize: Não deu para reduzir? Busque reutilizar ao máximo. Baldes de insumos não contaminantes, potes de vidros para armazenar alimentos, se o seu negócio for de alimentos aproveite para utilizar todas as partes dos ingredientes utilizados.

Recicle: o que não der para reutilizar ou reduzir, direcione para reciclagem. Se eles não forem recicláveis volte para o primeiro item e reduza ou substitua por materiais, pelo menos, recicláveis.

Desse modo, para haver um mundo mais sustentável, é necessário colocar em prática os 3Rs, deve-se reduzir o consumo de embalagens que podem poluir o meio ambiente, reutilizar aquelas que permitem isso e reciclar as que podem ganhar um novo significado. Se todas as pessoas colocassem os 3Rs em prática, o mundo seria melhor em todos os aspectos.

Objetivos

Objetivo Geral:

- Analisar as políticas públicas voltadas para o meio ambiente a partir da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) e o processo da coleta seletiva na cidade de Jataí-GO.

Objetivos específicos:

- Conceituar políticas públicas, cidadania e meio ambiente;
- Demonstrar a importância das políticas públicas para a presidente da câmara dos vereadores.
- Analisar se as políticas públicas para coleta seletiva são aplicadas na cidade;
- Identificar os bairros da cidade que fazem a coleta seletiva;
- Entrevistar o responsável pela coleta seletiva e pessoas públicas ligadas a questões ambientais da cidade, a fim de entender o porquê da coleta seletiva não ser para toda cidade;
- Relatar os problemas causados pela falta de coleta seletiva para os moradores da

cidade;

- Entrevistar os moradores dos bairros que recebem a coleta seletiva;
- Entrevistar moradores de outros bairros a fim de saber a importância da coleta

seletiva;

- Apresentar alguns materiais que podem ser reciclados e o que pode fazer reaproveitando os resíduos sólidos, conforme feito no evento promovido pela Saneago;

Metodologia

Para realizar esse trabalho, foi feita algumas pesquisas sobre políticas públicas, cidadania, meio ambiente e coleta seletiva em sites disponíveis na internet. Será apresentado exemplos de políticas públicas ambientais existentes a população por meio de campanhas, como entrega de panfletos, palestras. Foi realizado uma visita na Secretaria Municipal do Meio Ambiente para entrevistar o responsável pela coleta seletiva na cidade de Jataí – GO, foi realizado visitas em alguns bairros onde ocorre a coleta seletiva, para ouvir a opinião dos moradores sobre a coleta, e por fim através dessas visitas e dos resultados coletados serão tabulados e gerados gráficos e tabelas. Realizaremos se possível uma visita em alguns órgãos públicos, como a câmara municipal para apresentar o projeto de coleta seletiva, e propor uma discussão sobre a importância do mesmo para a cidade e meio ambiente.

Para apresentação na Semlic- 2019, será utilizado banners e slides com a definição de políticas públicas, resultado das entrevistas, fotos das visitas, leis municipais e nacionais existentes sobre ela, como a coleta acontece e suas diversas formas de ser colocada em prática. Distribuição de panfletos para conscientização da coleta seletiva. Apresentar materiais que podem ser reciclados e o que foram feitos com o reaproveitamento. Tudo com o intuito de mostrar a importância da coleta seletiva.

Resultados ou Resultados esperados

O trabalho de coleta seletiva é realizado na cidade de Jataí a cerca de 03 anos. A Prefeitura de Jataí – GO, por meio da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo executa a coleta seletiva em 13 bairros do município, segue abaixo o cronograma da coleta seletiva:

Setor I (segunda-feira): Bairros: Conjunto Rio Claro I, II, III e Setor Granjeiro.

Setor II (terça-feira): Bairros: Cylleneo França, Bairro Primavera, Setor das Mansões e Setor Hermosa.

Setor III (quarta-feira): Bairros: Setor Aeroporto, Setor Planalto e Samuel Graham

Setor IV (quinta-feira): Bairro: Setor Santa Maria I

Setor V (sexta-feira): Bairro: Setor Santa Maria II,

Esses 13 bairros são divididos por regiões como pode ser visto na **imagem 02** e cada cor refere-se a uma região que abrange mais de um bairro. Os moradores dessas regiões separam os resíduos sólidos recicláveis em um saco de lixo vermelho, fornecido pela prefeitura, para a diferenciação entre materiais recicláveis e resíduos comuns.



Imagem 02: Bairros que recebem coleta seletiva

São recolhidos materiais como plásticos, papel, papelão, vidros, metais, sucatas, embalagens Tetra Park e embalagens de isopor. Veja a **imagem 03** abaixo retirada do site <https://brasilecola.uol.com.br/curiosidades/tempo-decomposicao-lixo.htm> que mostra o tempo de decomposição de alguns desses materiais:

Tempo de Decomposição		
Papel	→	3 a 6 meses
Panos	→	6 meses a 1 ano
Filtro de cigarro	→	Mais de 5 anos
Madeira pintada	→	Mais de 13 anos
Náilon	→	Mais de 20 anos
Metal	→	Mais de 100 anos
Alumínio	→	Mais de 200 anos
Plástico	→	Mais de 400 anos
Vidro	→	Mais de 1000 anos
Borracha	→	Indeterminado

Fonte: "Manual de Educação - Consumo Sustentável" - MMA, MEC e IDEC

Imagem 03: Tempo de decomposição dos materiais recicláveis.

Veja **imagem 04** ilustrando a campanha da prefeitura municipal conscientizando a população a separar o lixo.



Imagem 04: Campanha de divulgação

O caminhão que coleta os materiais recicláveis encaminha todos os resíduos para a Reciclagem Jataí, parceira da Secretaria Municipal de Meio Ambiente que realiza a triagem dos mesmos.

A Prefeitura de Jataí planeja estender a coleta seletiva para todos os bairros da cidade. A ideia é conscientizar a população da cidade sobre a importância do descarte adequado do lixo, para o reaproveitamento dos materiais e a preservação do meio ambiente.

No dia 10 de maio do corrente ano foi realizado uma entrevista com a senhora Flávia Assis Leal gestora de resíduos sólidos da Secretaria Municipal do Meio Ambiente de Jataí., **veja imagem 05 da entrevista com a gestora.**



Imagem 05 – Gestora Resíduos Sólidos.

Questionário realizado com Flávia Assis Leal gestora de resíduos sólidos.

01– Quando teve início a coleta seletiva na cidade?

Resposta: Teve início a cerca de 03 anos.

02 – Como e quando ocorre a coleta seletiva em Jataí?

Resposta: Por meio da coleta Porta-a-Porta onde é deixado um saco vermelho em cada casa, próprio da coleta seletiva, e é recolhido em determinado dia da semana em cada bairro por caminhões, pelos ecopontos que são pontos de coleta de todos os tipos de resíduo e pontos de entrega voluntária, que são containers de coleta de somente materiais recicláveis.

03 – Em quais bairros da cidade ocorre a coleta?

Resposta: Conjunto Rio Claro I, II, III, Setor Granjeiro, Cylleneo França, Bairro Primavera, Setor das Mansões, Setor Hermosa, Setor Aeroporto, Setor Planalto, Samuel Graham, Setor Santa Maria I e II.

04 – Por qual motivo apenas alguns bairros da cidade possui o serviço de coleta seletiva? Existe possibilidade de inserir a coleta seletiva em todos os bairros da cidade?

Resposta: Porque há um alto custo para coleta seletiva Porta-a-Porta (caminhões, mão de obra dos coletores, sacos de coleta) e por causa da única empresa de reciclagem que tem licença ambiental e está funcionando em sua capacidade máxima. Atualmente não está no

planejamento inserir mais bairros na coleta seletiva, mas inserir mais ecopontos e pontos de entrega voluntária.

05 – Os materiais que são coletados são destinados para onde?

Resposta: Para Reciclagem Jataí, parceira da Secretária Municipal do Meio Ambiente, que tem licença ambiental para funcionar.

06 – Qual a vantagem que a coleta seletiva proporcionou para a cidade?

Resposta: Limpeza Urbana, Atendimento a legislação, menor utilização do aterro, ganho econômico e social

07 – Qual é a maior dificuldade da coleta seletiva em Jataí?

Resposta: Não conseguir expandi-la e implementar cooperativa.

08 – Você sabe o que é aparista e quem são os aparistas?

Resposta: Aparistas são responsáveis pela compra de aparas de papéis dos catadores. Os atravessadores, compram e vendem para outra empresa de reciclagem.

09 – Na coleta seletiva de Jataí. Qual é o material mais coletado? E o menos coletado?

Resposta: Não soube informar.

10 – Tem alguma lei específica que trata sobre a coleta seletiva no município?

Resposta: Política Nacional dos Resíduos Sólidos, normas da ABNT, resoluções do CONAMA.

11 – O que diz o Plano Diretor sobre a coleta dos resíduos sólidos?

Resposta: Existe o plano de saneamento básico, a política municipal do meio ambiente que estabelece objetivos e não metas e o plano municipal de resíduos sólidos que traz metas.

No dia 18 de maio do corrente ano realizamos entrevistas com 25 moradores dos bairros Conjunto Rio Claro 1 e 2, e setor Granjeiro, os quais ocorrem a coleta seletiva.

Questionário realizado com os moradores dos bairros citados acima.

01 – Qual a sua opinião sobre a coleta seletiva?

Respostas: Bem legal, boa, muito importante, muito boa, algo que não faz muita diferença, Ótima, Correta, Importante para a reciclagem.

02 – Você a considera importante? Por que?

Respostas: Sim, para o meio ambiente, para higiene e prevenção de doenças, ajuda o planeta, evita ter lixos nas ruas, para o aproveitamento do lixo.

03 – Como você realiza o processo de separação do lixo?

Respostas: Não realizo. Realizo em sacos (vermelho os recicláveis, é os orgânicos em outra cor)

04 – Você sempre faz a separação desse lixo ou alguma vez deixa o processo a desejar?

Respostas: 11 pessoas disseram que sempre fazem, 8 que algumas vezes deixa a desejar, e 6 que nunca fazem.

05 – Quantas vezes na semana é recolhido esse lixo?

Resposta: 1x- Segunda

06 – Qual é o tipo de lixo mais produzido em sua residência?

Respostas: Plástico, papel, orgânico, alumínio, garrafas, vidro, caixa de leite, lata de refrigerante, lixo de salão, lixo reciclável.

07 – Você sabe o que é lixo?

Resposta: Todas as pessoas responderam que sim.

08 – O que você faz com o lixo que você produz?

Respostas: 7 pessoas responderam que jogam no lixo e 18 disseram que separam para a coleta seletiva.

09 – Você sabe o que é coleta seletiva?

Respostas: 18 pessoas responderam que sim e 7 que não.

10 – Você sabe o destino desse material coletado?

Respostas: 13 responderam não saber, e 12 disseram saber, e que o destino é a reciclagem, aterros, depósitos, fábricas de cada material.

11 – Você sabe separar o lixo corretamente para a reciclagem?

Respostas: 16 pessoas responderam que sim e 9 que não.

12 – Você sabe o que são políticas públicas?

Respostas: Somente 2 pessoas responderam saber, as outras 23 disseram não saber.

Veja imagens de 06-11 com os moradores dos bairros entrevistados



Imagens 06 – 11 entrevistas moradores

No dia 07 de Junho de 2019 foi realizado uma entrevista com a vereadora Kátia Carvalho da cidade de Jataí, concursada como fiscal de meio ambiente a mesma fez um requerimento para o prefeito solicitando a expansão da coleta seletiva para todos os bairros da cidade.

Veja as **imagens 12 e 13 da entrevista** com a vereadora.



Imagem 12-13- Entrevista com vereadora Kátia Carvalho.

Questionário realizado com a vereadora da cidade de Jataí, senhora Kátia Carvalho.

1 – Para você, o que são políticas públicas?

Resposta: Políticas públicas são ações que vão combater a violência, a insegurança que a gente vive, todas essas questões que tomam conta do crime, tomam conta do tráfico. Podemos construir políticas públicas a partir do estudo de estratégias que o Conselho irá fazer com a população, assim iremos montar políticas públicas nas áreas de segurança, saúde, infraestrutura e outros.

2 – Qual foi o motivo que levou você querer expandir a coleta para todos os bairros?

Resposta: Diante da circunstância da vereadora ser concursada na área de meio ambiente e visando buscar projetos que causam impactos positivos no meio ambiente, a mesma decidiu lançar o projeto para expandir a coleta seletiva em todos os bairros da cidade

3 – Tem alguma data prevista para o início da coleta seletiva para todos os bairros?

Resposta: Não há data prevista.

4 – Na sua visão, qual a importância da coleta seletiva?

Resposta: Ela ajuda a transformar vidas economicamente, melhorando a vida das pessoas humildes que catam o lixo, ajuda o meio ambiente, diminui o uso do aterro sanitário, causa impacto na vida de toda a população e proporciona a criação de novas coisas através da reciclagem.

A Secretaria Municipal de Meio Ambiente em comemoração ao dia Mundial do Meio Ambiente que acontece no dia 05 de junho, nesse ano realizou um mês (junho) de programações com temáticas ambientais. No dia 17 de junho de 2019, aconteceu uma oficina de Reutilização de Resíduos Sólidos para Artesanato, ministrada pela senhora Mariúsa A. Lima Santos, gestora ambiental da Saneago. Na ocasião participamos da oficina que teve

como foco o conceito de reutilizar, explorando estratégias que ampliem a vida útil de produtos, diminuindo o consumo desnecessário, a extração de matérias-primas, a utilização de água e de energia nos processos produtivos e a quantidade de lixo nos aterros sanitários. Houve conhecimento sobre a reutilização de produtos através do artesanato feito a partir de embalagens de metal, vidro, plástico e papel, dos quais produzimos “porta-trecos”.

Veja as imagens 14-17 da oficina realizada pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente



Imagem 14-17– Oficina de Reutilização de Resíduos Sólidos

No dia 03 de setembro foi realizada uma visita na reciclagem Jataí onde foi feita uma entrevista com o funcionário Pablo:

Questionário com responsável da reciclagem Jataí

1 – Quais são os materiais que a reciclagem mais recebe? E qual menos recebe?

Resposta: Os materiais mais recebidos são a sucata ferrosa e a sucata de papelão, e os que menos recebem são a sucata plástica e a sucata tetra pak.

2 – Quais são os benefícios da reciclagem para a cidade de Jataí? Quais mudanças foram percebidas desde a implantação dela?

Resposta: São enormes os benefícios, reutilizar, reduzir e reciclar vai diminuir a degradação do meio ambiente, além da reciclagem gerar renda. Foi percebida após a implantação da reciclagem, a diminuição do descarte de lixo em locais não adequados e maior vida útil dos aterros sanitários.

3 – Quais materiais são produzidos por meio da reciclagem?

Resposta: Todos os materiais voltam a ser eles mesmos, por exemplo, o ferro pode voltar a ser ferro.

4 – Posteriormente para onde é destinado o material feito?

Resposta: Para a usina de reciclagem.

5 – Qual a quantidade de materiais recicláveis que vocês recebem mensalmente?

Resposta: Por volta de 200 toneladas de sucata ferrosa, 200 toneladas de papelão e 100 toneladas de plástico.

Veja as imagens 18-20 da visita realizada a reciclagem Jataí:



Imagens 18-20: Visita na reciclagem Jataí

No dia 03 de setembro foi realizada uma entrevista no ecoponto do Bairro Jacutinga. Os **ecopontos** são contentores de grande dimensão que servem para fazer a coleta seletiva de lixo de várias naturezas. São locais de entrega voluntária de pequenos volumes de entulho (até 1 m³), grandes objetos (móveis, restos de poda de árvores etc.) e resíduos recicláveis. A população pode dispor o material gratuitamente em caçambas distintas para cada tipo de resíduo.

Questionário com responsável do ecoponto do Bairro Jacutinga de Jataí:

1 – Quais são os materiais mais recebidos?

Resposta: É recebido todos os materiais, menos os orgânicos, os mais recebidos são os materiais de construção e os de poda de jardim.

2 – Qual o destino desses materiais que são recebidos aqui no ecoponto?

Resposta: São destinados para o aterro sanitário.

3 – Quais os benefícios que o ecoponto trouxe para esse bairro?

Resposta: Não só para o bairro, mas para cidade, pois evita jogar os materiais em terrenos baldios, leito dos rios e córregos.

4 – Qual a quantidade de material recolhido?

Resposta: Geralmente na época das chuvas, recolhemos de seis a oito caçambas por dia, e na seca de 3 a 4 caçambas por dia.

Veja as imagens 21-23 da visita realizada ao Ecoponto do Bairro Jacutinga:



Imagens 21-23 da entrevista no ecoponto do Bairro Jacutinga:

Foi realizado entrevistas com 60 moradores de bairros que não ocorre a coleta seletiva, a fim de saber a opinião deles sobre a coleta e sua importância para o meio ambiente.

Questionário nos bairros em que não ocorre coleta seletiva

1 – Você sabe o que é Coleta seletiva?

Respostas: 52 responderam que sim e 8 que não.

2 – Se sim, gostaria que tivesse a coleta em seu bairro?

Respostas: 51 responderam que sim e 9 que não.

3 – Em seu ponto de vista, a coleta faz falta? Por quê?

Respostas: 5 disseram que não e 55 que sim, pois promove a preservação do meio ambiente, evita jogar lixo em lugares inadequados, é feito reaproveitamento de materiais, e evita a poluição do solo e rios.

4 – Você sabe o que são políticas públicas?

Respostas: 38 responderam que sim e 22 que não.

5 – Como em seu bairro, não ocorre coleta seletiva, o que você faz com os resíduos produzidos em seu lar?

Respostas: Todos responderam que por coleta normal.

6- Você sabe o que é ecoponto? Sabe se tem algum na cidade?

Respostas: 38 disseram que sim e 22 que não.

7 – Qual resíduo é mais produzido em sua residência? E qual é menos produzido?

Respostas: Entre os materiais mais coletados, 25 disseram que é o plástico, 25 o orgânico e 10 o papel. Já os menos coletados 11 disseram ser o plástico, 5 o eletrônico, 8 o papel, 12 o orgânico, 15 o vidro, e 9 o metal.

Considerações finais

A realização deste trabalho nos permitiu concluir que a existência de políticas públicas é importante para o cumprimento da legislação, que as políticas públicas de coleta seletiva são fundamentais, pois a coleta seletiva traz a reutilização e reciclagem de diversos materiais, a diminuição de uso de aterros sanitários, a limpeza urbana, benefícios sociais e econômicos e outros, portanto é preciso a expansão da coleta seletiva para todos os bairros, e a implantação de indústrias de reciclagem e cooperativas que permitam atender toda a cidade.

Com a pesquisa de campo realizada foi perceptível que vários moradores dos bairros que ocorrem a coleta não possuem as informações necessárias sobre o processo, como por exemplo, como conseguir o saco específico para começar a fazer a separação do lixo ou em qual dia da semana o caminhão passa recolhendo esse lixo, e outros que nem sabiam da existência dela, além da cidade ter apenas uma empresa de reciclagem autorizada a receber os materiais coletados, o que não seria suficiente para o atendimento de todos os bairros da cidade, então é preciso mais divulgação e campanhas sobre a coleta seletiva e como ela funciona e a implantação de novas empresas de reciclagem na cidade.

Referências

ANDRADE; Danilo; “**Políticas Públicas o que são**”; Politize. Disponível em <https://www.politize.com.br/politicas-publicas-o-que-sao/>. Acesso em 01/04/2019 às 15:45.

ARAGUAIA, Mariana; “**Meio Ambiente**”; escola kids/uol. Disponível em <https://escolakids.uol.com.br/ciencias/meio-ambiente.htm>. Acesso em 01/04/2019 às 16:36.

ATADEMO, Robert “**Você sabe qual a diferença entre reciclar e reutilizar?**”; Teraambiental; Disponível em <https://www.teraambiental.com.br/blog-da-tera-ambiental/voce-sabe-qual-a-diferenca-entre-reciclar-e-reutilizar>. Acesso em 12/04/2019 às 14:44.

Câmara Municipal de Jataí

http://sapl.camarajatai.go.gov.br/sapl/sapl_documentos/diario_oficial/5430_diario_oficial_370.pdf . Acesso dia 05/05/19, as 16:31.

ECYCLE, equipe; “**O que é coleta seletiva?**”; equipe ecycle. Disponível em <https://www.ecycle.com.br/6268-coleta-seletiva>. Acesso em 12/04/2019 às 11:07.

ECYCLE, equipe; “**O que é Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS)?**” Disponível em <https://www.ecycle.com.br/component/content/article/67-dia-a-dia/3705-o-que-e-politica-nacional-de-residuos-solidos-pnrs-urbanos-descartes-danos-saude-m> . Acesso dia 12/04/2019 às 15:03.

EU RECICLO, blog, “**Reciclagem, tudo que você precisa saber para coloca-la em prática**”; Disponível em <https://blog.eureciclo.com.br/2018/10/reciclagem-tudo-que-voce-precisa-saber-para-coloca-la-em-pratica/> . Acesso em 02/07/2019 às 18:54.

MEIO AMBIENTE, Ministério, “**Coleta seletiva**”; Disponível em <http://www.mma.gov.br/cidades-sustentaveis/residuos-solidos/catadores-de-materiais-reciclaveis/reciclagem-e-reaproveitamento>. Acesso em 12/04/2019 às 13:51.

RIBEIRO; Amarolina; “**Cidadania**”; Mundo educação; Disponível em <https://mundoeducacao.bol.uol.com.br/geografia/cidadania.htm>; Acesso em 01/04/2019 às 16:01.

SARDINHA, Vanessa “**Tempo de decomposição do lixo**”, Brasil escola; Disponível em <https://brasilecola.uol.com.br/curiosidades/tempo-decomposicao-lixo.htm>; Acesso em 16/07/19 as 17:46.